Com o objetivo de "abrir um debate amplo com os constituintes", a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) encaminhou ontem convite a todos os parlamentares, para uma reunião na próxima terca-feira, 24, às 20h30, na sua sede, em Brasília. No convite, a CNBB esclarece que a Comissão de Acompanhamento à Constituinte da entidade não deve ser confundida com "loboy". Este será o primeiro en-

REIO BRAZILIEN

Este será o primeiro encontro da cúpula da CNBB aberto a todos os parlamentares. O presidente da Conferência. Dom Ivo Lorschelter, fárá um pronunciamento formal aos constituintes, sugerindo que o ponto de referência do diálogo da Igreja com os congressistas seja o documento da CNBB "Por uma Nova Ordem Constitucio-

nal". já enviado a todos os convidados.

De acordo com o secretário executivo da Comissão de Acompanhamento à Constituinte, padre Virgilio Leite Uchôa, a CNBB quer um "diálogo aberto e com liberdade, sem restrições de partidos, ideologias e pontos de vista éticos".

No boletim de ontem da CNBB sobre a Constituinte, o destaque principal foi a rejeição ao projeto de convocação do ministro Dilson Funaro. Para a CNBB, esse fato significa "a vitória da soberania da Assembléia Constituinte sobre o Poder Executivo". O que aconteceu, segundo o boletim, foi o adiamento da convocação do Ministro para depois da aprovação do regimento interno da Constituinte, pois o atual limitaria o debate.